

DPS S/A

**Demonstrações Financeiras dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente**

Abril de 2026

DPS S/A

Demonstrações Financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

Av. Carlos Gomes, 1340/1202
Auxiliadora, Porto Alegre - RS
90470-282
T: +55 51 3508.7734

www.bakertilly.com.br

Conteúdo	Páginas
Relatório do auditor independente	3
Relatório de Desempenho 2025	6
Demonstrações Financeiras	
Balanços patrimoniais	8
Demonstrações de resultados.....	9
Demonstrações de resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	13 a 37

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas da
DPS S/A
Porto Alegre / RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **DPS S/A** (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **DPS S/A** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, RS, 23 de abril de 2026.

Viviane Barcelos Cangussu Machado

Contadora – CRCRS nº 68.068

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes

S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360

CNAIPJ 000023

DPS S/A
CNPJ 51.910.113/0001-65

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2025

1. Introdução

A DPS S/A foi constituída em agosto de 2023 para consolidar a administração das empresas operacionais do Grupo Darcy Pacheco. Desde 2024, a companhia expandiu sua atuação, fortalecendo investimentos estratégicos e aperfeiçoando sua estrutura de governança.

Em 2025 expandiu suas operações com a abertura Subsidiária no Chile e atuação no Mercosul.

2. Estrutura Societária e Governança

A DPS S/A administra e controla integralmente suas subsidiárias:

- **Darcy Pacheco Soluções de Peso Ltda.**
- **DPS Wind Soluções Montagens Ltda.**
- **DPS Empreendimentos Ltda.**
- **ECGJ Participações Ltda.**
- **Darcy Pacheco Soluciones de Peso SpA.**

3. Indicadores de Desempenho Financeiro

A DPS S/A apresentou investimento e crescimento em 2025, consolidando sua posição no mercado nacional e dedicando-se também ao mercado internacional. Os principais **indicadores financeiros** são:

- **Receita líquida:** R\$ 307,254 milhões
- **Lucro líquido do exercício:** R\$ 73,311 milhões
- **Resultado abrangente total:** R\$ 73,311 milhões
- **Capital social:** R\$ 15,477 milhões
- **Reservas de lucros:** R\$ 237,197 milhões
- **Reservas de capital:** R\$ 294,305 milhões
- **Investimentos:** R\$ 536,720 milhões
- **Fluxo de caixa operacional:** R\$(9,449) milhões
- **Imposto de renda e contribuição social:** R\$ 31,412 milhões

DPS S/A
CNPJ 51.910.113/0001-65

Desempenho das Subsidiárias

- **Darcy Pacheco Soluções de Peso Ltda.** – Receita líquida de R\$ 266,926 milhões, lucro de R\$ 71,553 milhões
- **DPS Wind Soluções Montagens Ltda.** – Receita líquida de R\$ 20,161 milhões, lucro de R\$ 2,477 milhões
- **DPS Empreendimentos Ltda.** – Receita líquida de R\$ 6,220 milhões, lucro de R\$ 1,533 milhões
- **ECGJ Participações Ltda.** – Receita líquida prejuízo de R\$ 59 mil
- **Darcy Soluciones de Peso SpA** – Receita líquida de R\$ 13,947 milhões, prejuízo de R\$ 2,148 milhões

4. Perspectivas para 2026

A DPS S/A projeta avanços estratégicos para o próximo exercício, incluindo:

- ✓ Expansão da carteira de investimentos
- ✓ Expansão das operações no Mercosul
- ✓ Consolidação de receitas financeiras
- ✓ Fortalecimento da governança corporativa
- ✓ Monitoramento de riscos e oportunidades no setor de transporte de equipamentos pesados

Diretoria Executiva:

Adauri Otalidio Oliveira da Silva – Diretor Presidente e Comercial

Ademilson de Oliveira Silva – Diretor Administrativo Financeiro

Adaureci Oliveira Silva – Diretor Técnico e Operações

DPS S/A CNPJ 51.910.113/0001-65
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.238	16.687	57.576	108.405	Fornecedores	13	-	-	11.392	4.515
Contas a receber	6	-	-	82.916	48.257	Empréstimos e financiamentos	14	-	-	31.136	33.031
Estoques	7	-	-	7.440	5.783	Adiantamentos de clientes		-	-	653	2.355
Impostos a recuperar	8	308	58	13.905	760	Obrigações trabalhistas	15	-	-	12.745	9.823
Adiantamentos	9	-	-	6.018	632	Obrigações tributárias	16	3	12	9.348	11.779
Despesas Antecipadas		-	-	2.355	2.179	Parcelamentos tributários	17	-	-	3.488	3.488
Lucros e dividendos a receber		20.000	-	-	-	Dividendos a pagar		20.000	-	20.000	176
Outras contas a receber		-	-	234	146						
		27.546	16.745	170.444	166.162			20.003	12	88.762	65.167
Não circulante						Não circulante					
Outras contas a receber LP		-	-	-	39	Empréstimos e financiamentos LP	14	-	-	47.295	70.904
Depósitos judiciais		-	-	973	571	Parcelamentos tributários LP	17	-	-	2.907	6.395
Lucros e dividendos a receber		40.000	-	-	-	Impostos diferidos		-	-	1.363	1.604
Impostos diferidos		-	-	1.944	340	Dividendos a pagar		40.000	-	40.000	-
Investimentos	10	536.720	450.126	7.313	9.038	Débitos com pessoas físicas	11	-	-	17.008	17.008
Imobilizado	12	-	-	560.019	451.487	Provisão para contingências	18	-	-	895	895
Intangível	12	-	-	1.800	1.195			40.000	-	109.468	96.806
		576.720	450.126	572.049	462.670	Patrimônio líquido					
						Capital social	19.a	15.477	15.469	15.477	15.469
						Capital a Integralizar		(8.710)	-	(8.710)	-
						Reserva de lucros	19.b	237.197	234.083	237.197	234.083
						Reservas de capital	19.c	294.305	214.213	294.305	214.213
						Reserva legal	19.b	3.095	3.094	3.095	3.094
						Ajuste Acumulado Conversão		2.899	-	2.899	-
								544.263	466.859	544.263	466.859
Total do ativo		604.266	466.871	742.493	628.832	Total do passivo e do patrimônio líquido		604.266	466.871	742.493	628.832

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DPS S/A CNPJ 51.910.113/0001-65

 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	20	-	-	307.254	279.977
(-) Custos dos serviços prestados	21	-	-	(179.198)	(146.161)
Lucro bruto		-	-	128.056	133.816
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas comerciais	22	-	-	(3.921)	(3.687)
Despesas gerais e administrativas	23	(22)	(21)	(24.935)	(19.533)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		-	-	10.257	7.196
Resultado de equivalência patrimonial		73.356	78.941	(735)	(71)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		73.334	78.920	108.722	117.721
Receitas financeiras	24	997	1.748	17.131	10.745
Despesas financeiras	24	(865)	(1)	(22.700)	(17.955)
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas		132	1.747	(5.569)	(7.210)
Resultado antes do imposto renda e contribuição social		73.466	80.667	103.153	110.511
Imposto de renda e contribuição social correntes	25	(155)	(584)	(31.412)	(30.466)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	1.570	38
Lucro líquido do exercício		73.311	80.083	73.311	80.083
Lucro por ação		4,736771	5,176932	4,736771	5,176932

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DPS S/A CNPJ 51.910.113/0001-65

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Lucro do exercício		73.311	80.083	73.311	80.083
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício		73.311	80.083	73.311	80.083

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



DPS S/A CNPJ 51.910.113/0001-65

DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DOS
PATRIMÔNIOS LÍQUIDOSEM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	Reserva de Lucros					Resultado do exercício	Ajuste Acumulado de Conversão	Total
	Capital social	Capital a integralizar	Reservas de capital	Reserva de lucros	Reserva Legal			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	15.000	-	-	589	-	-	-	15.589
Integralização de capital	469	-	214.213	156.505	-	-	-	371.187
Lucros do exercício	-	-	-	-	-	80.083	-	80.083
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	76.989	3.094	(80.083)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	15.469	-	214.213	234.083	3.094	-	-	466.859
Integralização de capital	8	(8.710)	80.092	-	-	-	-	71.390
Lucros do exercício	-	-	-	(916)	-	73.311	-	72.395
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	73.310	1	(73.311)	-	-
Distribuição de lucros	-	-	-	(69.280)	-	-	-	(69.280)
Variação cambial de controladas	-	-	-	-	-	-	2.899	2.899
Saldos em 31 de dezembro de 2025	15.477	(8.710)	294.305	237.197	3.095	-	2.899	544.263

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DPS S/A CNPJ 51.910.113/0001-65
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro Líquido do Exercício		73.311	80.083	73.311	80.083
Ajustes ao lucro líquido					
(+) Depreciação		-	-	30.710	23.411
(+) Baixa Deemed Cost		-	-	1.559	812
(+) Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	(164)	(1.699)
(+) Tributos diferidos		-	-	(1.570)	1.566
(-)/(+) Equivalência Patrimonial		(73.356)	(78.941)	735	-
Ajustes Variações das contas dos Ativos e					
(-) Aumento/ (+) Diminuição das contas de duplicatas ou contas a receber de clientes		-	-	(34.372)	7.874
(-) Aumento / (+) Diminuição das contas de tributos a recuperar	(250)	(57)	-	(12.229)	468
(-) Aumento / (+) Diminuição da conta de estoque		-	-	(1.631)	(1.837)
(-) Aumento/ (+) Diminuição da conta despesa paga antecipadamente		-	-	(275)	420
(-) Aumento/ (+) Diminuição de outras contas operacionais a receber		-	-	(616)	3.487
(+) Aumento/ (-) Diminuição de provisão para perdas esperadas		-	-	88	76
(-) Aumento/ (+) Diminuição de adiantamentos a fornecedores		-	-	(5.463)	(165)
(-) Diminuição / (+) Aumento das contas de fornecedores		-	-	6.849	(2.181)
(-) Diminuição / (+) Aumento de adiantamentos de clientes		-	-	(1.712)	(368)
(-) Diminuição / (+) Aumento dos impostos a pagar		-	13	(1.248)	3.360
(-) Diminuição / (+) Aumento dos salários e provisões trabalhistas a pagar	(10)	-	-	1.702	(384)
(-) Diminuição / (+) Aumento das contas a pagar		-	-	(1)	11
(-) Diminuição/ (+) Aumento das contas de Parcelamento a Pagar		-	-	(3.488)	(3.531)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (1)		(305)	1.098	52.185	111.403
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
(+) Venda do imobilizado		-	-	25.457	5.427
(+) Investimentos em imóveis - propriedades p/invest.		-	-	-	647
(+) Redução de investimento		17.000	-	17.000	-
(-) Aumento de participação societária	(110.393)	(214.682)	(110.393)	(2.361)	(2.361)
(-) Compra de Imobilizado		-	-	(162.531)	(25.955)
Caixa Líquido usado nas Atividades de Investimentos (2)		(93.393)	(214.682)	(230.467)	(22.242)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
(-) Pagamento de empréstimos/mútuos a sócios		-	-	-	(7.850)
(-) Pagamento de empréstimos/financiamentos/arrendamentos		-	-	(33.401)	(32.108)
(+) Recebimento empréstimos/mútuos a sócios		-	-	7.897	-
(+) Recebimento de lucros/Juros sobre capital próprio	22.139	-	-	22.139	-
(-) Distribuição de lucros/Juros sobre capital Próprio	(9.280)	-	-	(31.595)	(22.112)
(+) Redução de capital		-	-	(17.000)	-
(-) Aporte de capital	71.390	214.682	-	181.312	15.000
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento (3)		84.249	214.682	129.352	(47.070)
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa (1+2+3)		(9.449)	1.098	(48.930)	42.091
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		16.687	15.589	108.404	66.313
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		7.238	16.687	59.474	108.404
Variação das contas Caixa/Bancos/Equivalentes		(9.449)	1.098	(48.930)	42.091

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A DPS S/A. - “Empresa”, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ/MF sob o número 51.910.113/0001-65, constituída em 22/08/2023, com sede no município de Nova Santa Rita/RS, na Rodovia Governador Leonel de Moura Brizola, 2101, Sala 06, bairro Berto Círio, tributada sob o regime do Lucro Presumido, exercendo atividade de *holding* de instituição não-financeira, incorporação de empreendimentos imobiliários, construção de edifícios, compra, venda e aluguel de imóveis próprios.

A Empresa tem como controladas que operam em âmbito nacional e na América Latina, principalmente na área de transportes de equipamentos pesados, com o foco voltado a atender necessidade do mercado contendo as mais recentes tendências mundiais, investe em INOVAÇÃO e possui os equipamentos mais modernos e com a melhor tecnologia, em sua frota possui empilhadeiras, manipuladores, carros, plataformas aéreas, guindastes com capacidade de carga de até 750 toneladas.

A composição acionária da Empresa está assim discriminada em 31/12/2025:

ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES
Adaureci Oliveira Silva	157.735
Adauri Otalídio Oliveira da Silva	157.735
Ademilson de Oliveira Silva	157.735
Eduardo Donadon da Silva	5.000.836
Cristine Leal Silva Klein	2.500.418
Guilherme Leal Silva	2.500.418
Juliano Pacheco da Silva	5.002.336
Total	15.477.213

2. Base de apresentação das demonstrações contábeis

A empresa apresenta as demonstrações contábeis, encerradas em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (comparativas), compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado e Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e estas Notas Explicativas (NE), elaboradas a partir das práticas contábeis.

Assim os ativos, os passivos e os resultados apresentados nas demonstrações contábeis, mesmo quando contratados em moeda estrangeira, são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda nacional. Os eventuais ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são levados às respectivas contas de resultado, em atendimento ao princípio da competência.

As demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) convertidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em aderência as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

No caso da elaboração das Demonstrações apresentadas, segue as orientações previstas nas Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG - CPC 26 – “Apresentação das demonstrações contábeis”.

A autorização, pela Administração, para a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis, ocorreu em 17 de abril de 2026.

2.1. Continuidade operacional

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o pressuposto de continuidade operacional.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real (milhares de Reais), que é a moeda funcional, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Instrumentos financeiros – mensurados a valor justo por meio do resultado;
- Contingências.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

2.4. Classificação corrente versus não corrente

A empresa apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante.

Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido nas Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado; e
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço.

A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela empresa na elaboração das demonstrações contábeis são, entre outras, as seguintes:

3.1. Base de consolidação

As políticas contábeis adotadas são coincidentes entre todas as empresas que compõem as informações financeiras intermediárias consolidadas, assim como em suas demonstrações financeiras individuais. As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem a Empresa e suas subsidiárias integrais que estão sob controle da DPS. Todos os saldos e transações significativas entre as empresas foram eliminados.

As participações da controladora nos investimentos para o encerramento do período findo em 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas a seguir:

Empresa	País	Participação Direta	Participação Indireta
Darcy Pacheco Soluções de Peso Ltda.	Brasil	100%	-
DPS Wind Soluções Montagens Ltda.	Brasil	100%	-
DPS Empreendimentos Ltda.	Brasil	100%	-
ECGJ Participações Ltda.	Brasil	100%	-
Pacheco Logística Ltda.	Brasil	-	100%
Darcy Pacheco Chile	Chile	100%	-

Os saldos individuais das operações do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas a seguir, antes das eliminações do Grupo:

Empresa	Total do Ativo	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Resultado do Período
Darcy Pacheco Soluções de Peso Ltda.	521.152	331.322	266.926	71.553
DPS Wind Soluções Montagens Ltda.	14.670	11.410	20.161	2.477
DPS Empreendimentos Ltda.	88.641	88.235	6.220	1.533
ECGJ Participações Ltda.	8.617	8.606	-	(59)
Pacheco Logística Ltda.	222	(528)	-	(64)
Darcy Pacheco Chile	98.435	93.774	13.947	(2.148)

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos de caixa e saldos positivos em contas bancárias que possuem liquidez imediata, e estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.3. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação dos serviços, no decurso normal das atividades.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Em aderência às Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG 47 – Receita de contrato com cliente, as contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, no caso aplicado as orientações previstas no CPC 47 – Receita de contrato com cliente - especialmente para o cálculo de perdas esperadas, se necessária.

Em função dos prazos de realização dos ativos, não é prática das empresas a adoção do CPC12 – Ajuste a Valor Presente.

3.4. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda, bem como provisões para perda sobre ativos obsoletos e ou vencidos, conforme previsto nas Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG - CPC 16 – Estoques.

3.5. Outras contas a receber (circulante e não circulante)

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

3.6. Transações com partes relacionadas

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações entre empresas relacionadas são eliminados em sua totalidade para fins de apuração do Balanço. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução a valor recuperável. As operações são realizadas em condições normais de negociação.

3.7. Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, centros de distribuição e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado, procedimento este necessário para assegurar o teste de Impairment, previsto tanto nas Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG - CPC 27 – Ativo Imobilizado, como mais especificamente nas Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG - CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais, líquidos", na demonstração do resultado.

As adoções das práticas acima mencionadas estão em harmonia com as orientações previstas no CPC 27 – Ativo Imobilizado.

3.8. Instrumentos financeiros

Classificação – Ativos e passivos financeiros

As Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Redução ao valor recuperável (*impairment*) - Ativos financeiros e ativos contratuais:

O modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito com base na melhor estimativa da Administração.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.9. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso, conforme previsto no CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Em função dos prazos de liquidação dos passivos, não é prática das empresas a adoção das Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG 12 – Ajuste a Valor Presente.

3.11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, conforme previsto nas Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG - CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.12. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras, conforme previsto nas Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG - CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes de passivos contingentes e ativos contingentes.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.13. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a empresa atua e gera lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela empresa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

3.14. Reconhecimento da receita

A empresa adota as Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG 47 – Receita de contrato com clientes como base de orientação para o reconhecimento da receita.

O princípio básico da norma estabelece um novo modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços a um cliente.

O Grupo avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelas Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG 47/IFRS 15:

- I. Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- II. Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- III. Determinar o preço de cada tipo de transação;
- IV. Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos; e
- V. Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

Após análise detalhada dessas receitas, a empresa concluiu que as mesmas são reconhecidas conforme contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida ao longo do tempo e o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que os serviços são efetivamente transferidos ao cliente.

4. Instrumentos Financeiros

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da empresa estão expostas a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

O programa de gestão de risco da empresa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da empresa, segundo as políticas aprovadas pelos quotistas. A alta administração da empresa identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros.

4.1.1. Risco de mercado – taxa de juros

O risco de taxa de juros da empresa decorre de empréstimos de curto e longo prazo.

A empresa monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliara eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o riscode volatilidade dessas taxas.

4.1.2. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos einstituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

4.1.3 Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da empresa.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da empresa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da empresa, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

4.2. Gestão de capital

Os objetivos da empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A empresa monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 45 dias. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais, futuros, pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a empresa, para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são os habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis. As aplicações financeiras, representadas por aplicações em CDB e classificadas como empréstimos e recebíveis, foram avaliadas com base na taxa de remuneração contratada junto a respectiva instituição financeira, considerada como taxa habitual de mercado.

4.4. Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<i>Custo Amortizado</i>				
<i>Ativos, conforme o balanço patrimonial</i>				
Contas a receber de clientes	-	-	82.916	48.257
Outras contas a receber	-	-	185	1.317
Caixa e equivalentes de caixa	7.238	16.687	57.576	108.405
Estoques	-	-	7.440	644
Créditos com partes relacionadas	-	-	-	17
<i>Passivos, conforme o balanço patrimonial</i>				
Empréstimos e financiamentos	-	-	31.136	33.031
Fornecedores	-	-	11.392	4.515
Outras contas a pagar-dividendos	20.000	-	20.000	193
Obrigações Tributárias e Trabalhistas	3	13	22.093	20.201

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa	-	-	7	10
Bancos	-	-	6.704	3.070
Aplicações financeiras	7.238	16.687	50.865	105.325
	<u>7.238</u>	<u>16.687</u>	<u>57.576</u>	<u>108.405</u>

As aplicações financeiras de curto prazo correspondem as operações realizadas nas instituições financeiras, remuneradas em condições e taxas normais de mercado e estão destinadas à utilização imediata nas operações da empresa. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

DPS S/A CNPJ 51.910.113/0001-65

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

6. Contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Cientes	-	-	83.111	48.364
(-) Provisão para perdas esperadas	-	-	(195)	(107)
Total do contas a receber	-	-	82.916	48.257

A provisão para redução do valor recuperável é constituída com base na avaliação global dos atrasos, ajustada pela análise individual dos principais clientes nessa situação, levando-se em consideração o conhecimento da Administração nos mercados

de atuação da empresa, o histórico de recebimentos e as garantias envolvidas em cada hipótese. Conforme previsto nas Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG - CPC47.

A composição do saldo combinado do contas a receber pelo seu valor bruto por período de vencimento:

<i>Aging List</i>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Avencer	-	-	70.129	47.289
Vencidos até 180 dias	-	-	12.982	961
Vencidos de 181 a 360 dias	-	-	-	-
Vencidos acima de 361 dias	-	-	-	114
Total do contas a receber	-	-	83.111	48.364

A movimentação da provisão para perdas esperadas é conforme segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo inicial	-	-	(107)	(31)
Constituições no exercício	-	-	(195)	(107)
Reversão por recebimento	-	-	107	31
Saldo final	-	-	(195)	(107)

DPS S/A CNPJ 51.910.113/0001-65

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

7. Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Peças	-	-	2.863	2.936
Pneus	-	-	337	379
Uniformes	-	-	634	219
Acessórios	-	-	2.738	1.507
Combustível	-	-	88	98
Óleos lubrificantes	-	-	136	-
Imóvel - Estoque	-	-	644	644
Total	-	-	7.440	5.783

8. Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
ISS a recuperar	-	-	-	8
IRRF retido	-	-	10	5
CSLL retido	-	-	-	1
IRRF aplicação financeira	-	-	-	8
INSS a compensar	-	-	1.856	557
IRPJ a compensar	-	-	308	3
Pis/Cofins a compensar	-	-	-	35
Imp. Renda e Adiantamentos Chile	-	-	11.384	-
Saldo negativo de imposto de renda	308	58	347	143
Total	308	58	13.905	760

9. Adiantamentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Adiantamentos a fornecedores	-	-	5.434	281
Adiantamento de viagens	-	-	282	146
Adiantamento de férias	-	-	302	205
(-) Provisão perdas estimadas com adiantamentos	-	-	-	-
Total	-	-	6.018	632

DPS S/A CNPJ 51.910.113/0001-65

 Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

10. Investimentos

		<u>Controladora</u>	
		<u>2025</u>	<u>2024</u>
Avaliados por equivalência patrimonial	Darcy Pacheco Soluções de Peso Ltda.	331.323	334.331
	DPS Empreendimentos Ltda.	88.237	72.704
	DPS Wind Soluções em Montagens Ltda.	11.409	16.432
	Darcy Pacheco - Chile	97.144	-
	ECGJ Participações Ltda.	<u>8.607</u>	<u>26.659</u>
		<u>536.720</u>	<u>450.126</u>

	<u>Controladora</u>				<u>Darcy</u>	<u>Total</u>
	<u>Darcy Pacheco</u>	<u>DPS Wind</u>	<u>DPS Empreend</u>	<u>ECGJ</u>	<u>Pacheco</u>	
	<u>Chile</u>					
Movimentação						
Saldos em 31/12/2023	-	-	-	-	-	-
Aporte	112.978	7.250	69.045	25.409	-	214.682
Equivalência Patrimonial	71.278	4.012	2.450	1.201	-	78.941
Ajuste Patrimonial	150.075	5.170	1.209	49	-	156.503
Saldos em 31/12/2024	334.331	16.432	72.704	26.659	-	450.126
Aporte	-	-	14.000	-	96.393	110.393
Equivalência Patrimonial	71.553	2.477	1.533	(59)	(2.148)	73.356
Distribuição Lucros	(74.639)	(7.500)	-	-	-	(82.139)
Redução Capital	-	-	-	(17.000)	-	(17.000)
Conversão Monetária	-	-	-	-	2.899	2.899
Ajuste Patrimonial	78	-	-	(993)	-	(915)
Saldos em 31/12/2025	331.323	11.409	88.237	8.607	97.144	536.720

DPS S/A CNPJ 51.910.113/0001-65

 Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

11. Partes relacionadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Operações de mútuos passivos				
Adaureci Oliveira Silva	-	-	5.670	5.670
Adauri Otacilio Oliveira Silva	-	-	5.669	5.669
Ademilson Otacilio Oliveira Silva	-	-	5.669	5.669
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.008</u>	<u>17.008</u>
Participações em controladas				
Darcy Pacheco Soluções de Peso Ltda.	331.323	334.331	-	-
DPS Empreendimentos Ltda.	88.237	72.704	-	-
DPS Wind Soluções em Montagens Ltda.	11.410	16.432	-	-
ECGJ Participações Ltda.	8.607	26.659	-	-
Darcy Pacheco - Chile	97.143	-	-	-
	<u>536.720</u>	<u>450.126</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	-	450.126	17.008	17.008

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Dividendos a receber	60.000	-	-	-
Dividendos a pagar	60.000	-	60.000	-
Circulante	20.000	-	20.000	-
Não circulante	40.000	-	40.000	-

Remuneração da Administração

A empresa considera pessoal-chave de sua Administração os membros da Diretoria, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle das atividades da Empresa. A remuneração do pessoal-chave da Administração reconhecida no resultado, abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Pró-labore e salários	-	-	402	401
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>402</u>	<u>401</u>

A empresa não concede aos seus Administradores benefícios de rescisão de contrato de trabalho além dos previstos pela legislação aplicável.

DPS S/A CNPJ 51.910.113/0001-65

 Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

12. Imobilizado:
a) Composição:

Consolidado a) Composição	Depreciação % a.a.	Custo	2024	Líquido
			Depreciação	
Veículos	10%	19.897	(3.083)	16.814
Máquinas e Equipamentos	6,54%	476.213	(125.126)	351.087
Móveis e Utensílios	10%	3.085	(960)	2.125
Computadores e Periféricos	20%	2.596	(955)	1.641
Instalações	10%	1.144	(149)	995
Outros Imobilizados	0%	11.293		11.293
Terrenos	0%	22.258		22.258
Prédios	4%	47.763	(6.513)	41.250
Apartamentos	4%	4.254	(862)	3.392
Imobilizado em Andamento	0%	133		133
Ferramentas	20%	1.970	(1.471)	499
Intangível (Softwares)	0%	1.195		1.195
Total		591.801	(139.119)	452.682

a) Composição	Depreciação % a.a.	Consolidado		
		2025		
		Custo	Depreciação	Líquido
Veículos	10%	18.283	(2.943)	15.340
Máquinas e Equipamentos	6,54%	588.025	(142.862)	445.163
Móveis e Utensílios	10%	1.040	(535)	505
Computadores e Periféricos	20%	3.517	(1.305)	2.212
Instalações	10%	1.144	(269)	875
Outros Imobilizados	0%	12.569	-	12.569
Terrenos	0%	34.181	-	34.181
Prédios	4%	47.763	(8.498)	39.265
Apartamentos	4%	4.254	(958)	3.296
Imobilizado em Andamento	0%	6.219	-	6.219
Ferramentas	20%	1.970	(1.530)	440
Intangível (Softwares)	0%	2.498	(744)	1.754
Total		721.463	(159.644)	561.819

DPS S/A CNPJ 51.910.113/0001-65

 Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

b) Movimentações:

b) Movimentações:	Saldo 2023	Adições	2024		Saldo 2024
			Baixas	Depreciações	
Veículos	15.027	3.666	(338)	(1.541)	16.814
Máquinas e Equipamentos	352.932	19.662	(14.248)	(7.259)	351.087
Móveis e Utensílios	2.177	282	(45)	(289)	2.125
Computadores e Periféricos	1.704	317	(85)	(295)	1.641
Instalações	898	203		(105)	996
Outros Imobilizados	14.807	109	(3.623)		11.293
Terrenos	21.198	1.060			22.258
Prédios	38.289	4.831		(1.870)	41.250
Apartamentos	3.488	-		(96)	3.392
Imobilizado em Andamento	4.307	208	(4.383)		132
Ferramentas	557	-		(58)	499
Intangível (Softwares)	994	286	(85)		1.195
Total	456.378	30.624	(22.807)	(11.513)	452.682

b) Movimentações:	Saldo 2024	2025			Saldo 2025
		Adições	Baixas	Depreciações	
Veículos	16.814	5.961	(7.575)	140	15.340
Máquinas e Equipamentos	351.087	121.255	(9.443)	(17.736)	445.163
Móveis e Utensílios	554	71	(36)	(84)	505
Computadores e Periféricos	1.641	944	(23)	(350)	2.212
Instalações	995	-	-	(120)	875
Outros Imobilizados	12.488	20.364	(20.283)	-	12.569
Terrenos	22.258	11.923	-	-	34.181
Prédios	41.250	-	-	(1.985)	39.265
Apartamentos	3.392	-	-	(96)	3.296
Imobilizado em Andamento	133	6.086	-	-	6.219
Ferramentas	499	-	-	(59)	440
Intangível (Softwares)	1.571	418		(235)	1.754
Total	452.682	167.022	(37.360)	(20.525)	561.819

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores	-	-	11.392	4.515
	-	-	11.392	4.515

O saldo de R\$ 11.392 está composto por uma carteira de fornecedores pulverizada que representa substancialmente transações de compra de mercadorias para uso e consumo na prestação dos serviços.

Em 31 de dezembro de 2025, não existe concentração ou relação de dependência relevante de fornecimento de materiais e/ou serviços para com terceiros.

DPS S/A CNPJ 51.910.113/0001-65

 Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos

a) Saldos:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
a) Saldos				
Arrendamentos a pagar	-	-	78.430	103.935
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>78.430</u>	<u>103.935</u>
Circulante	-	-	31.135	33.031
Não Circulante	-	-	47.295	70.904

b) Composição:

Modalidade	Último vencimento	2024		
		Circulante	Não Circulante	Total
Bco DLL 635703 Arrend	16/06/2025	2.832	-	2.832
Bco DLL 674443 Arrend	25/02/2027	3.385	7.187	10.572
Bco DLL 679546 Arrend	25/03/2026	1.722	1.303	3.025
Bco Santander 8891915 Arr	23/03/2027	5.296	11.976	17.272
Bco Santander 8895635 arr	29/06/2026	1.856	2.250	4.106
Bco Santander 8902089 Arr	07/12/2027	4.059	11.560	15.619
Bco Santander 8904723 Arr	28/02/2028	1.245	3.726	4.971
Bco Santander 8904731 Arr	28/02/2028	1.517	4.567	6.084
Bco Santander 8904693 Arr	10/03/2028	1.841	5.542	7.383
Bco DLL 718406 Arrend	17/03/2028	1.271	3.776	5.047
Bco DLL 720889 Arrend	13/04/2028	1.278	3.883	5.161
Bco DLL 741663 Arrend	24/11/2027	6.729	15.134	21.863
		<u>33.031</u>	<u>70.904</u>	<u>103.935</u>

Modalidade	Último vencimento	2025		
		Circulante	Não Circulante	Total
Bco DLL 635703 Arrend	16/06/2025	-	-	-
Bco DLL 674443 Arrend	25/02/2027	3.511	3.095	6.606
Bco DLL 679546 Arrend	25/03/2026	703	-	703
Bco Santander 8891915 ,	23/03/2027	5.310	5.848	11.158
Bco Santander 8895635 ;	29/06/2026	1.754	-	1.754
Bco Santander 8902089 ,	07/12/2027	4.000	8.068	12.068
Bco Santander 8904723 ,	28/02/2028	1.220	2.764	3.984
Bco Santander 8904731 ,	28/02/2028	1.487	3.390	4.877
Bco Santander 8904693 ,	10/03/2028	1.805	4.113	5.918
Bco DLL 718406 Arrend	17/03/2028	1.245	2.791	4.036
Bco DLL 720889 Arrend	13/04/2028	1.251	2.922	4.173
Bco DLL 741663 Arrend	24/11/2027	6.576	10.088	16.664
Bco DLL 798062 Arrend	26/03/2028	1.923	3.391	5.314
Bco Santander 8949271 ,	24/10/2028	350	825	1.175
		<u>31.135</u>	<u>47.295</u>	<u>78.430</u>

Os contratos de financiamentos de arrendamento mercantil foram pactuados a uma taxa média de 3,25% a.a. composta pela flutuação do CDI do período.

As garantias são compostas pelo aval das Empresas Dps Wind e Dps Empreendimentos.

DPS S/A CNPJ 51.910.113/0001-65

 Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

15. Obrigações trabalhistas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Salários a pagar	-	-	1.758	1.708
Rescisões a pagar	-	-	55	-
Pró-labore a pagar	-	-	25	26
Pensão alimentícia a pagar	-	-	30	36
Empréstimos a funcionários	-	-	161	1
Inss a recolher	-	-	2.093	724
Fgts a recolher	-	-	531	421
Contribuição sindical a pagar	-	-	1	8
Provisão férias	-	-	7.983	6.899
Provisão 13.salário	-	-	108	-
Total	-	-	12.745	9.823

16. Obrigações tributárias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Issqn a recolher	-	-	923	749
Irrfa recolher	-	-	1.369	1.119
Pis, Cofins, Csll a recolher	-	-	58	16
Pis a recolher	-	-	377	349
Cofins a recolher	3	-	1.743	1.611
CSLL a recolher	-	12	1.511	2.292
IRPJ a recolher	-	-	3.367	5.643
Total	3	12	9.348	11.779

17. Parcelamentos tributários

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Parcelamento IRPJ, CSLL, PIS e COFINS	-	-	6.395	9.883
Total	-	-	6.395	9.883
Circulante	-	-	3.488	3.488
Não Circulante	-	-	2.907	6.395

18. Provisão para contingências

A empresa está exposta a contingências de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas decorrentes do curso normal de suas operações. A política de provisão adotada leva em consideração as chances de perda nas ações. Quando o risco de perda é provável é feito provisionamento de 100% do valor devido nessas ações, conforme avaliação própria da empresa, amparada na opinião de seus assessores legais.

DPS S/A CNPJ 51.910.113/0001-65

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

A composição da provisão para contingências, segundo sua natureza, é apresentada abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contingências trabalhistas	-	-	895	895
Total	-	-	895	895

O saldo de R\$ 895 em 2025 e 2024 é substancialmente referente as ações trabalhistas em andamento, cujo probabilidade de perda é provável.

Em relação as ações trabalhistas em andamento cuja probabilidade de perda julgada por nossos advogados como possíveis alcança o montante de R\$ 1,447.

19. Patrimônio líquido
a) Capital Social

O capital social é de R\$ 15,477 milhões em 2025 e R\$ 15,469 milhões em 2024, dividido em ações no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscritas e integralizadas para os acionistas residentes e domiciliados no País.

b) Reserva de lucros

O saldo de R\$ 237.197 (R\$ 234.083 em 2024) refere-se a parcela de lucros não distribuídos aos

acionistas. A reserva pode ser usada para absorver prejuízos, se necessário, para capitalização ou distribuição de dividendos aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social. Em reunião de acionistas será tratado a destinação da reserva de lucros.

c) Distribuição de dividendos

De acordo com o contrato social da empresa os lucros líquidos anuais apurados e demonstrados poderão ser distribuídos entre os sócios na proporção de suas ações ou reinvestidos por deliberação dos acionistas.

No ano de 2025, utilizando a lei 15270/2025, a sociedade destinou R\$ 60,000 milhões para distribuir aos acionistas nos anos de 2026, 2027 e 2028.

DPS S/A CNPJ 51.910.113/0001-65

 Notas explicativas da Administração às demonstrações
 contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

20. Receita líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Serviços	-	-	341.189	310.502
Receitas de aluguéis	-	-	-	5.793
Serviços de locação de equipamentos	-	-	3.250	1.195
(-) Cancelamento serviços	-	-	(17)	(967)
(-) Impostos sobre serviços	-	-	(37.168)	(36.546)
Total	-	-	307.254	279.977

21. Custos dos serviços prestados

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Custos com combustíveis	-	-	(11.969)	(11.807)
Custos com pneus	-	-	(2.805)	(1.545)
Acessórios para frota	-	-	(1.677)	(620)
EPIs	-	-	(1.276)	(746)
Custo com material de consumo	-	-	(1.974)	(718)
Custo com conservação de guindastes	-	-	(10.901)	(8.950)
Custos com óleos e lubrificantes	-	-	(837)	(887)
Custo com mão de obra	-	-	(43.911)	(34.266)
Encargos sociais - custo	-	-	(16.305)	(14.016)
Outros custos	-	-	(3.824)	(3.773)
Provisões sociais - custo	-	-	(8.850)	(7.310)
Custo com alimentação	-	-	(4.648)	(3.104)
Custo com depreciação	-	-	(24.664)	(19.621)
Custo com viagens e estadias	-	-	(3.489)	(1.135)
Custos com diárias e viagens	-	-	(10.439)	(8.712)
Custo com prêmios de seguros	-	-	(5.092)	(5.203)
Custo com rescisões	-	-	(356)	(650)
Custo com passagens aéreas	-	-	(1.388)	(1.444)
Custo com hospedagens	-	-	(3.045)	(2.463)
Custo com transporte de equipamentos	-	-	(5.723)	(3.206)
Custo com medicina do trabalho	-	-	(667)	(628)
Locações de equipamentos	-	-	(9.232)	(9.928)
Custo com serviços de terceiros	-	-	(2.114)	(1.645)
Aluguéis de carros	-	-	(4.012)	(3.693)
Custo com reclamatórias trabalhistas	-	-	-	(91)
Total	-	-	(179.198)	(146.161)

DPS S/A CNPJ 51.910.113/0001-65

 Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

22. Despesas comerciais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Salários comerciais	-	-	(1.608)	(1.790)
Comissões	-	-	(522)	(336)
Encargos sociais comerciais	-	-	(784)	(843)
Provisões sociais comerciais	-	-	(390)	(462)
Propaganda e publicidade	-	-	(527)	(180)
Créditos Incobráveis	-	-	(2)	
Provisões para perdas esperadas - PPE	-	-	(88)	(76)
Total	-	-	(3.921)	(3.687)

23. Despesas gerais e administrativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Pró-labore	-	-	(402)	(401)
Salário administração	-	-	(3.653)	(3.186)
Aprendizes	-	-	(151)	(199)
Honorários	(22)	(21)	(368)	(203)
Serviços de terceiros	-	-	(7.045)	(3.259)
Serviços de informática	-	-	(1.437)	(1.295)
Encargos sociais	-	-	(1.742)	(1.614)
Provisões sociais	-	-	(802)	(755)
IPVA	-	-	(390)	(362)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(1.507)	(486)
IPTU	-	-	(710)	(214)
Multas indedutíveis	-	-	-	(35)
Despesas de depreciação	-	-	(2.811)	(2.470)
Contingências	-	-	-	(37)
Assistência médica	-	-	(550)	(525)
Despesas indedutíveis	-	-	(164)	(229)
Energia elétrica	-	-	(147)	(101)
Telefone	-	-	(197)	(96)
Vale transporte	-	-	(436)	(739)
Indenizações e sinistros	-	-	(146)	(823)
Treinamentos	-	-	(231)	(425)
Conservação manutenção bens	-	-	(215)	(12)
Seguro de vida	-	-	(191)	(3)
Outras despesas	-	-	(1.640)	(2.064)
Total	(22)	(21)	(24.935)	(19.533)

DPS S/A CNPJ 51.910.113/0001-65

 Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

24. Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.046	1.748	12.389	10.787
Descontos obtidos	-	-	20	38
Juros ativos	-	-	70	308
Variações monetárias ativas	-	-	5.247	-
(-) Pis sobre receitas financeiras	(7)	-	(84)	(54)
(-) Cofins sobre receitas financeiras	(42)	-	(516)	(334)
Outras receitas financeiras	-	-	5	-
	997	1.748	17.131	10.745
Despesas				
Despesas bancárias	(2)	-	(142)	(89)
Juros passivos	-	(1)	(16.433)	(16.728)
Descontos concedidos	-	-	(231)	(745)
Variações cambiais	-	-	(2.858)	-
Outras despesas financeiras	-	-	(1.736)	-
IOF	(863)	-	(1.300)	(393)
	(863)	(1)	(22.700)	(17.955)
Resultado financeiro líquido	132	1.747	(5.569)	(7.210)

25. Impostos sobre a renda
Composição no resultado:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Composição no resultado				
Imposto de renda pessoa jurídica	(112)	(425)	(22.843)	(22.229)
Contribuição social sobre o lucro líquido	(43)	(159)	(8.569)	(8.237)
Total dos impostos	(155)	(584)	(31.412)	(30.466)

Reconciliação da alíquota efetiva do imposto corrente:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro antes dos impostos sobre a renda	73.466	-	107.649	106.049
Adições	364	1.770	48.068	44.825
Exclusões	(73.355)	-	(65.132)	(59.362)
Lucro antes das compensações	475	1.770	90.585	91.512
(-) Prejuízos fiscais	-	-	-	-
(=) Lucro real	475	1.770	90.585	91.512
IRPJ (15%)	(71)	(266)	(13.980)	(13.719)
Adicional IRPJ (10%)	(41)	(159)	(9.227)	(9.045)
(-) PAT	-	-	-	314
(-) Atividade caráter desportivo	-	-	-	50
(-) Programa apoio a criança e ao adolescente	-	-	-	41
(-) Programa apoio a cultura	-	-	302	130
CSLL (9%)	(43)	(159)	(8.572)	(8.237)
Total	(155)	(584)	(31.412)	(30.466)
Alíquota efetiva	33%	33%	34%	33%

DPS S/A CNPJ 51.910.113/0001-65

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

26. Seguros

A Sociedade contrata cobertura de seguros conforme ramo específico em valores suficientes para cobrir possíveis sinistros e de acordo com a avaliação da Administração são considerados suficientes para cobrir os riscos envolvidos.

Abaixo apólices vigentes em 31 de dezembro de 2025.

Apólice	Seguradora	Ramo	Vigência Inicial	Vigência Final	Data Emissão	LMI	Prêmio Pago
06-070-016528	JUNTO	Garantia	03/07/2023	12/04/2026	31/10/2023	R\$ 8.652.798,00	R\$ 55.314,31
06-070-016487	JUNTO	Garantia	03/07/2023	12/04/2026	12/12/2023	R\$ 5.952.756,06	R\$ 20.441,19

Apólice	Seguradora	Ramo	Vigência Inicial	Vigência Final	Data Emissão	LMI	Prêmio Pago
708699	TOKIO	Riscos Diversos	01/05/2025	01/05/2026	28/05/2025	R\$ 45.000.000,00	R\$ 5.646.228,29
19982	GENE	Auto - Frota	24/07/2025	24/07/2026	25/07/2025	Danos Materiais: R\$ 500.000,00 Danos Corporais: R\$ 600.000,00	R\$ 7.081,07
695832	TOKIO	Transporte	16/07/2025	16/07/2026	21/07/2025	R\$ 11.000.000,00	R\$ 30.888,92
10351006750	AXA	Responsabilidade Civil Geral	14/06/2025	14/06/2026	10/06/2025	R\$ 30.000.000,00	R\$ 325.000,00
1081	BRADESCO	Riscos Diversos	19/03/2025	19/03/2026	01/04/2025	R\$ 5.000.000,00	R\$ 41.719,95
701619	TOKIO	Vida em Grupo	01/01/2025	01/01/2026	07/01/2025	Básica Morte: R\$ 254.000,00 IPA: R\$ 254.000,00	R\$ 156.033,34

27. Reforma Tributária
(a) Reforma Tributária sobre o Consumo – IBS e CBS

Em decorrência da Reforma Tributária sobre o consumo, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada, entre outros atos, pela Lei Complementar nº 214/2025, foram estabelecidas alterações relevantes na tributação incidente sobre o consumo, com início de implementação a partir de 2026, incluindo a substituição gradual de tributos atualmente existentes por novos tributos, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

A legislação prevê, para 2026, o início da fase de implementação do novo regime, com aplicação de disposições transitórias e observância do cronograma legal e regulamentar aplicável.

DPS S/A CNPJ 51.910.113/0001-65

Notas explicativas da Administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Considerando que a operacionalização do novo sistema depende de regulamentações complementares e de definições adicionais quanto à sua aplicação prática, a Administração acompanha a evolução do tema e avalia seus potenciais efeitos sobre a carga tributária, os fluxos de caixa, os preços, os processos operacionais e os sistemas de informação da Empresa.

Nesse contexto, a Empresa vem avaliando os potenciais impactos financeiros, comerciais e operacionais relacionados a essas alterações, bem como conduzindo ações preparatórias com o objetivo de considerar tais efeitos e mitigar eventuais impactos adversos decorrentes da implementação do novo sistema tributário.

(b) Tributação de Dividendos – Lei nº 15.270/2025

Em 2025, foi publicada a Lei nº 15.270/2025, que introduziu alterações na legislação tributária, incluindo regras com potencial reflexo sobre a tributação incidente na disponibilização de lucros e dividendos em determinadas hipóteses previstas em lei, com vigência a partir de 2026. Os efeitos dessas alterações devem ser analisados à luz das condições, limites, exceções e regulamentações aplicáveis.

Os impactos decorrentes da aplicação dessas novas regras dependerão, entre outros fatores, da política de distribuição de resultados da Empresa, da forma e do momento da deliberação e destinação dos lucros, bem como de regulamentações complementares e interpretações das autoridades fiscais. A Administração avaliará tais impactos nos exercícios subsequentes, de acordo com a efetiva vigência e aplicação da legislação.

28. Eventos Subsequentes

Em 31 de dezembro de 2025, a administração não tem conhecimento de possíveis eventos que poderão ocorrer e influenciar o balanço dessa empresa.

ADEMILSON DE OLIVEIRA SILVA
Diretor Administrativo Financeiro
CPF 381744130-49

CASSIUS ZENON DA SILVA
Contador - RS/078889/0-4
CPF 563.634.860-68